

Sumário

Editorial

ENTREVISTAS

José Renato Avzaradel

Jô Gondar

Leopold Nosek

ARTIGOS TEMÁTICOS

Sobre psicanálise, religião e espiritualidade

Carlos Alberto Plastino

RESUMO O artigo parte da conhecida posição de Freud sobre a religião, que ele explicitamente associa ao pensamento iluminista. Neste contexto, desenvolve a distinção que Freud introduziu entre “as fontes mais profundas do sentimento religioso” e “o que o homem comum entende como sua religião”. Em relação ao segundo aspecto, o artigo enfatiza a atualidade do pensamento freudiano no que se refere à compreensão dos mecanismos psíquicos subjacentes à emergência das representações religiosas. No que tange às fontes profundas do sentimento religioso, conclui que a adesão aos pressupostos impostos pelo imaginário patriarcal sobre o papel dos sentimentos impediu Freud de pensar a questão proposta por Rolland sobre o “sentimento oceânico”. Em sua última parte, o artigo se debruça sobre o

pensamento de Winnicott acerca da questão, mostrando que ele abre uma nova perspectiva para pensar a religião e a espiritualidade.

PALAVRAS-CHAVE dominação, cuidado, patriarcado, espiritualidade, religião, Winnicott

Winnicott e Foucault: dialogos sobre o contemporâneo
Beatriz Gang Mizrahi

RESUMO A partir da presença frequente na clínica psicanalítica atual de subjetividades cujas demandas parecem inteiramente coladas nas normas sociais de *performance* e consumo, busca-se compreender o esvaziamento das forças vitais no contexto das dinâmicas que Foucault relacionou ao biopoder. Este último se constituiu como uma apropriação intensa da vida, a partir do controle contínuo dos corpos com vistas a adaptá-los a certo modo de funcionamento econômico hoje regido de perto pelos caprichos do mercado. Essa forma de poder justificou-se a partir da produção de um suposto antagonismo indivíduo/ sociedade, fazendo-nos acreditar que o indivíduo é naturalmente egoísta e só se torna um ser social através de pesadas regulações. Winnicott, com sua conceituação do espaço transicional, e Foucault, com a ideia de amizade como espaço compartilhado de expressão de potências, nos permitem questionar tal antagonismo, inspirando formas de sociabilidade e de ética capazes de resistir ao poder.

PALAVRAS-CHAVE biopoder; resistência; vida criativa; ambiente facilitador; clínica

Dialogo Winnicott e Lacan
Aida Ungier

RESUMO A autora promove um breve diálogo entre Winnicott e Lacan através de suas contribuições seminais para a teoria e a clínica psicanalíticas: o objeto transicional e o objeto a. Reflete ainda sobre o lugar do analista quando aproximado da função objetal que eles propuseram.

PALAVRAS-CHAVE objeto transicional / objeto a

De Ferenczi a Lacan: a metapsicologia dos processos psíquicos do psicanalista

Daniel Migliani Vitorello

Daniel Kupermann

RESUMO A partir do pressuposto que os processos psíquicos do psicanalista

ocupam uma função e uma influência no trabalho analítico de modo a impulsionar

ou a impedir possíveis efeitos terapêuticos, o objetivo principal deste artigo é

discutir as transformações exigidas na metapsicologia do analista.

Através do

diálogo de concepções aparentemente diferentes, como a de Sándor Ferenczi e a

de Jacques Lacan, pode-se observar que o trabalho de análise convoca a dissolução

das identificações narcísicas enquanto exigência mínima para o psicanalista ocupar

a sua posição. Trata-se de uma progressiva redução da função do eu do psicanalista

na sua desarticulação narcisista, bem como a destituição do seu domínio

superegoico. Portanto, lançou-se a hipótese de que, livre das forças coercitivas do

Supereu e das demandas narcísicas, o psicanalista se encontraria em um estado de disponibilidade e espontaneidade ótimo para um autêntico encontro com o outro.

PALAVRAS-CHAVE metapsicologia do psicanalista; Ferenczi; Lacan; autenticidade

Winnicott e Margaret Little: o manejo do silêncio em uma paciente difícil

Sergio Gomes da Silva

RESUMO Considerando a dificuldade do manejo clínico do silêncio durante as

sessões por parte de alguns analistas, o autor busca explorar as contribuições de

Donald W. Winnicott no que se refere ao silêncio, a partir de um estudo de caso

de uma de suas pacientes: a psicanalista Margaret Little. Discute-se a necessidade

da presença viva do analista em termos físicos e emocionais e a necessidade da

elasticidade da técnica no trabalho com pacientes difíceis.

PALAVRAS-CHAVE silêncio; verbalização; manejo clínico; Winnicott; Margaret Little

Sobre a aproximação entre a psicanálise e a neurociência: discussões polemicas

Marcia Moraes Davidovich

RESUMO Psicanálise e neurociência surgiram de campos diferentes de conhecimento. As técnicas sofisticadas de neuroimagem, baseadas

nos desenvolvimentos da neurologia, da neuroanatomia, da bioquímica neural e da neuropatologia, pareciam indicar a possibilidade de uma articulação entre a psicanálise e a neurociência. Este artigo procura realçar a necessidade de uma avaliação crítica da neurociência e da psicanálise e de uma visão mais objetiva dos valores e das contribuições de cada campo e das interações entre eles.

PALAVRAS-CHAVE psicanálise; neurociência; cientificidade; método

Freud e Ferenczi: dialogos sobre o narcisismo

Eloy San Carlo Maximo Sampaio

Eva Maria Migliavacca

RESUMO O narcisismo é um conceito dotado de grande capacidade heurística na história da psicanálise. Desde a sua primeira aparição formal em 1910 no texto *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade* até os últimos escritos freudianos, o narcisismo se afirmou como um dos elementos centrais da reflexão metapsicológica, clínica e social. Assim, a elaboração de sua historiografia se torna algo relevante. Todavia, é preciso considerar que tal reconstrução histórica também deve levar em conta as contribuições que outros psicanalistas ofereceram. Desse modo, o presente artigo objetiva discutir algumas aproximações entre a teoria ferencziana e a freudiana para a construção do conceito de narcisismo. A investigação revelou que Ferenczi antecipou a discussão de alguns fenômenos metapsicológicos que são centrais para o narcisismo e também elaborou paralelamente uma teoria sobre o desenvolvimento do pensamento que dialoga intensamente com as elaborações freudianas sobre o pensar e os movimentos libidinais.

PALAVRAS-CHAVE narcisismo; metapsicologia; Freud; Ferenczi

DEPOIMENTO

Lacan en IPA

Carlos Ernesto Barredo

CONFERÊNCIA

Transferencia, contratransferencia y teorías del analista. La contribucion de Ferenczi al concepto de contratransferência y su influencia en algunos desarrollos contemporaneos

Luis Jorge Martín Cabré (Madrid)

INTERFACE

Pensamento e dialogo

Pedro Duarte

RESUMO o artigo explora filosoficamente a forte identificação entre pensamento e diálogo que atravessa a história ocidental desde a Antiguidade, com Sócrates e Platão, até a contemporaneidade, com Gadamer.

PALAVRAS-CHAVE pensamento; diálogo; filosofia

Palavra e jogo em Beckett

Marcela Figueiredo Cibella de Oliveira

RESUMO Este artigo investiga o questionamento do diálogo no teatro do escritor irlandês Samuel Beckett através da análise das peças *Esperando Godot*, *Fim de partida* e *Dias felizes*. Elemento fundamental da forma dramática clássica, o diálogo sofre um processo de ruptura no drama moderno do final do século XIX até meados do XX, cujo ápice será a obra de Beckett. Na suspensão da mobilidade e da

comunicação entre os personagens, Beckett é capaz de mostrar a dificuldade em dar sentido à experiência da catástrofe e à precariedade da existência. Sem a efetivação do diálogo, o que resta ao teatro? Beckett responde: palavra e jogo.

PALAVRAS-CHAVE diálogo; teatro; Beckett

Nota editorial. Diálogos entre psicanálise e teatro. Beckett e Bion

DIÁLOGOS EM IMAGENS

DIÁLOGOS EM QUADRINHOS

Transferência: série Técnicas

Sonia Eva Tucherman

PSICANÁLISE E MÚSICA

Origens e transformações da Música Popular Brasileira: uma escuta psicanalítica

Raul Hartke

RESUMO O autor propõe que a raiz, a “pulsão” da música popular brasileira é constituída por uma síncope rítmica característica e uma coreografia singular constitutivas da batucada, uma dança laica derivada da paganização forçada de certos rituais religiosos dos escravos africanos. Esta matriz, erótica, explosiva, dionisíaca, era temida pelos colonizadores e provocou conseqüentemente um processo de acasalamento (relações simbióticas) com gêneros musicais europeus, o que possibilitou sua elaboração, sublimação e dionisação, em variados graus. Tal processo originou, em diferentes contextos sociais, políticos, culturais e emocionais, os distintos gêneros que a constituem, incluindo a modinha, o lundu, o choro, o

maxixe, o samba, o baião e a bossa nova. A bossa nova e o samba de raiz representariam, respectivamente, o polo mais sublimado, mais apolonizado e o mais pulsional e dionisiaco destas transformações, ambos imprescindíveis para a evolução deste rico e singular produto da cultura brasileira.

PALAVRAS-CHAVE música; psicanálise; sexualidade

PSICANÁLISE E CINEMA

Diálogos no cinema de Ingmar Bergman

Luiz Fernando Gallego

PSICANÁLISE E LITERATURA

O encanto de Joao do Rio na Trieb

Velhos cocheiros

João do Rio

RESENHA

L'enfant parentifie et sa famille

Autora: Stéphanie Haxhe.

Resenhado por Renata Mello e Rebeca Nonato Machado